

2883

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM UM PACIENTE COM PNEUMONIA POR COMPLICAÇÃO DA COVID-19: UM RELATO DE CASO

GUILHERME PEDROSO DA SILVA; JULIENE TORRES SOARES; PATRICIA VIANI GUILHERME FREIRE; MARTINA MADALENA PEDROSO

FADERGS - Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul

Introdução: Em dezembro de 2019, o Centro Chinês de Controle de Doenças e Prevenção alerta sobre uma epidemia causada por uma pneumonia de etiologia desconhecida. Posteriormente, a Organização Mundial da Saúde cita o vírus como Covid-19 e alerta sobre o risco de uma pandemia global. No fim de agosto as contagens somam mais de 24.000.000 de casos confirmados e 800.000 óbitos no mundo. Esse vírus possui complicações que podem levar a hospitalizações por pneumonia e síndrome do desconforto respiratório agudo. Este estudo tem o objetivo de demonstrar a atuação da fisioterapia hospitalar em um paciente com complicação da Covid-19. **Metodologia:** Estudo de caso com dados coletados do prontuário do paciente e ao longo das sessões de fisioterapia. **Relato de caso:** Paciente masculino, 66 anos, interna em um hospital público na zona sul de Porto Alegre, vindo de ambulância por rebaixamento sensorial. Apresenta diagnóstico clínico de pneumonia por complicações de Covid-19. Histórico de acidente vascular encefálico, hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva crônica, epilepsia e possui autorização para cuidados paliativos. Faz uso das medicações: Enalapril 10mg, Hidroclorotiazida 25mg, Ácido Acetilsalicílico (AAS) 81mg, Fenitoina 100mg/3x dia e Piperacilina + Tazobactam (Pipetazo). As tomografias computadorizadas mostram leve espessamento liso difuso de septos interlobulares e peribroncovascular associado a tênues áreas em vidro-fosco esparsas. O paciente se apresenta prostrado, afásico, com sonda nasointestinal e vesical, ausculta pulmonar com ruídos adventícios variando entre crepitações, roncos e estridor, eventuais dores ao mobilizar, sinais de esforço ventilatório, suporte de oxigênio (O₂) por Óculos Nasal ou Mascara de Hudson. Foram realizados ajustes e trocas no suporte de O₂ variando entre 1-15L/min. Conforme necessidade, otimização de posicionamento, manobras de higiene brônquica associadas a reexpansão pulmonar, mobilizações passivas de membros superiores e inferiores, alongamentos globais, dissociação de cinturas e aspiração de vias aéreas superiores. **Conclusão:** A fisioterapia se mostra importante para a reabilitação multidisciplinar hospitalar durante os dois meses de atendimento em um paciente com pneumonia por complicação de Covid-19, obtendo melhora do quadro respiratório e mantendo o padrão motor.

2927

VISITA VIRTUAL DE FAMILIARES PARA PACIENTES COM COVID-19 EM TERAPIA INTENSIVA: EXPERIÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

BÁRBARA POTZIK; ANGELA ENDERLE CANDATEN; THÁIS DOS SANTOS DONATO SCHMITZ; ELIS DE PELLEGRIN ROSSI; RITA GIGLIOLA GOMES PRIEB; CRISTIANO AUGUSTO FRANK; KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN; JULIANA PETRI TAVARES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Centro de Terapia Intensiva (CTI) é o local de alta complexidade, seja do estado de saúde do paciente, dos procedimentos e até dos equipamentos utilizados na assistência à saúde. Com a chegada da pandemia do COVID-19, houve uma mudança em todo o sistema de cuidados, inclusive de visitação dentro do hospital, sendo suspensa a visita na modalidade estendida, ou seja, familiares junto ao paciente crítico. O Serviço de Terapia Intensiva formou um time multidisciplinar de comunicação e acolhimento à pacientes e familiares vítimas da COVID-19. Inicialmente, essa equipe era responsável pela comunicação diária com familiares por meio de contato telefônico onde eram informadas as condições clínicas mais relevantes e tranquilizava-se a família que estava distante do seu ente querido. Inspirados pela experiência italiana, foi adotada a realização de visitas virtuais por meio de videochamadas para que a família pudesse aproximar-se do cuidado e presenciar todas as etapas do tratamento oferecido. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe multiprofissional nas visitas virtuais para familiares e pacientes com diagnóstico de COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no CTI COVID do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Por meio da realização das visitas virtuais, percebeu-se que a comunicação com a família é um dos aspectos mais valorizados do cuidado. O recebimento de informações honestas, inteligíveis e oportunas está entre as principais preocupações dos familiares de pacientes no CTI. Além de diminuir o distanciamento provocado pela pandemia e proporcionar a manutenção do vínculo de afeto entre o paciente e sua família, as videochamadas aproximaram toda a equipe multidisciplinar envolvida no cuidado formando uma rede de apoio e conforto. As visitas virtuais fortaleceram o vínculo de confiança e propiciaram um ambiente confortável para todos para a tomada de decisões clínicas, além do bem estar psicológico promovido pela aproximação entre todos os envolvidos no cuidado. **Conclusão:** A visita virtual é uma atividade multidisciplinar que tem permitido a redução dos efeitos negativos do isolamento imposto pela situação de pandemia.

Palavras-chave: Relações Profissional-Família; Infecções por Coronavírus; Cuidados Críticos.

BBC NEWS. A campanha na Itália para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52005958>. Acesso em: 20 ago. 2020.